

Durante três dias, entre 21 e 23 de março, a Federação Nacional dos Petroleiros e os seus sindicatos filiados participaram com os representantes da Petrobrás da série de reuniões de Acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) – 2017-2019. Com encontros dedicados para debater temas importantes como Acordo Coletivo, Regime de Trabalho, AMS, Terceirizados, SMS, Benefício Farmácia e Anistia.

Já no primeiro dia de atividades, na primeira etapa do encontro, a FNP cobrou aos representantes da empresa sobre o anúncio do fechamento das fábricas de fertilizantes nitrogenados (FAFENS) da Bahia e de Sergipe, em que mais de 1.573 trabalhadores, entre efetivos e terceirizados, ficarão sem ter o que fazer em disponibilidade, aguardando relocação, e demitidos.

“Precisamos fazer uma mobilização a nível nacional. A direção apresenta mais uma ação nesse processo de desmonte a título de otimização de portfólio, os petroleiros não podem aceitar isso. A Petrobrás com isso perde sua visão de empresa integrada ao isolar suas unidades que são importantes para o desenvolvimento regional do Brasil como essas FAFENS” – disse Eduardo Henrique, coordenador da FNP e diretor do Sindipetro-RJ.

Regime de Trabalho

9h40: Atraso – Aguardando representantes da Petrobrás, reunião ainda não iniciada.

10h07: Começou com cobranças – Reunião iniciada com apresentações da pauta e realização de preâmbulo feito pelos coordenadores da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Adaedson Costa (Sindipetro-LP) e Eduardo Henrique (Sindipetro-RJ). Mais uma vez foi cobrado o registro em ata das reuniões por parte da Petrobrás, que não é feito, e o anúncio recente do fechamento das Fafens de Bahia e Sergipe. Rafael Prado (Sindipetro-SJC) coloca a insatisfação dos trabalhadores com a qualidade da alimentação que é fornecida na REVAP. “Encontraram até parafuso dentro de um prato de sopa”.

Também foi lembrado que o problema com a alimentação dos trabalhadores se repete no CENPES. “Implantar alimentação (contratação de fornecedor) sem consultar o sindicato não é democrático”, disse Rafael Prado.

Representante da Petrobrás informa que a empresa irá averiguar o que acontece em cada unidade sobre a qualidade da alimentação.

10h42: Benefício Educacional – FNP cobra que empregados não conseguem obter reembolso do benefício e critica inoperância do sistema do Botão Compartilhado.

10h50: Petrobrás reconhece problemas no Botão do Compartilhado – “O botão compartilhado é uma ferramenta que precisa ser ajustada, temos consciência que existem problemas e sabemos que não será com o imediatismo que é exigido, mas estamos trabalhando” – afirmou representante da empresa.

Sobre o Benefício Educacional foi informado que ocorreram mudanças de contrato em Janeiro, alguns trabalhadores ainda não receberam suas despesas, mas a empresa informa que trabalha para que isso seja solucionado.

11h10: Transporte de trabalhadores em refinarias– A alteração de veículos de transporte em algumas unidades é colocada em debate, pois a Petrobrás faz mudanças sem qualquer comunicação ou consulta aos sindicatos locais. “em algumas unidades as vans estão substituindo o microônibus, sendo que estes têm uma capacidade de lotação maior. Isso prejudica ainda mais o trabalhador que sofre com a redução de turnos, ainda temos situações em que trabalhadores da REVAP são abandonados no meio do caminho” – denuncia dirigente da FNP.

Foi colocado pela FNP também sobre o anúncio de mudança no transporte para plataformas da Bacia de Santos que tiveram alterações de vôos oriundos de Santos-SP para o aeroporto de Jacarepaguá-RJ.

11h30: Petrobrás explica sobre fechamento das Fafens da Bahia e Sergipe – “A explicação dada é que as Fafens dão prejuízo – faremos uma hibernação (paralisação), ou seja, será criado um núcleo de preservação das unidades. A ideia é alocar esses empregados da Fafens em outras unidades da companhia. Temos já uma equipe de pessoal de RH que vão atender esses 573 empregados que passaram por esse processo de realocação” – justificaram os representantes da Petrobrás.

11h50: Catracas nos banheiros do Edifício Senado, no Rio de Janeiro – Até onde isso vai? Qual é a ideia? Questiona Eduardo Henrique, diretor da FNP/Sindipetro-RJ, que afirma que a iniciativa ainda desestimula o uso de bicicletas pelos trabalhadores. O RH informa que a ideia não é contabilizar o horário do trabalhador. “Trata-se de organização do prédio”, esclarece o RH. “A turma que vem de bicicleta, chega e toma banho, este tempo não está sendo contado”, completa o RH.

12h: Redução de efetivo na Transpetro – Também foi questionado a redução de efetivos nos terminais. Representante da Transpetro diz que vai apurar os fatos, a fim de trazer uma resposta para a FNP.

12h05: FNP exige explicação sobre o retorno de férias. Diretores da FNP relatam que trabalhadores estão sendo obrigados a fazer treinamentos durante o período de férias. Empresa diz que avaliar e normatizar esse tipo de prática.

12h13: Contratados em caráter precário – FNP pede levantamento sobre trabalhadores em situação de contratação por liminar judicial. Petrobrás afirma que irá consultar seu departamento jurídico para divulgar possível levantamento.

12h20: Banco de horas – Está havendo na REVAP imposição de banco de horas. “Os trabalhadores querem ter a opção de receber as horas extras, e isso não está acontecendo”, conta Rafael Prado, diretor da FNP/Sindipetro-SJC. A empresa informa que fará um levantamento sobre a situação na unidade.

12h30: 1ª etapa de reunião encerrada – Atividade desta manhã encerrada neste momento. Retorno a partir de 15h com o tema AMS.

<https://www.youtube.com/watch?v=d5aFDxvxiM>

AMS

15h40: Começa a 2ª etapa do primeiro dia de reuniões de Acompanhamento de ACT. Tema: AMS. FNP faz um preâmbulo abordando o recadastramento dos aposentados na AMS no Botão Compartilhado. “É preciso facilitar esse formato , pois os aposentados encontram muitas dificuldades de acesso ao sistema” – diz Roberto Ribeiro, diretor da FNP e do Sindipetro-RJ

16h10: “É preciso um canal para discutirmos AMS” – FNP cobra resposta sobre a criação de um canal de comunicação direto com os representantes de AMS, uma proposta sugerida na última reunião sobre o tema. “Há um sistema improdutivo”, diz Adaedson Costa.

16:35: AMS já realiza recadastramento de aposentados no Botão Compartilhado – Representante da AMS diz que empresa vai atualizar o livro de profissionais médicos credenciados e que vai avaliar melhoras no Botão Compartilhado. Além disso, informa que está aberto o recadastramento para aposentados já no Botão Compartilhado que deverá ser feito entre os dias 20 de março e 20 de maio. O RH reconhece a falha na comunicação ao informar o início do processo aos sindicatos petroleiros.

16h 48 – Postos avançados – Ao ser questionado sobre os postos de atendimento, representante de AMS informa que estão voltando aos poucos e informa que em 90 dias, todos os postos devem ser reabertos. No Sul e no Sudeste, os postos avançados ainda não voltaram. “Não é nossa intenção ficar com postos avançados reduzidos”, diz representante de AMS.

17h20 – Criação de uma cartilha digital – A FNP sugeriu elaboração de uma cartilha digital da AMS que explique de forma clara e didática como funciona o sistema funciona na pratica. E que esse mesmo material explicasse a o seu diferencial com os planos de mercado, a fim de que os usuários de AMS sejam melhores informados sobre o serviço. O representante da Petrobrás avaliou como interessante a ideia e ficou de dar um retorno.

17:30: Reunião encerrada – Amanhã (22) a Reunião de Acompanhamento do ACT vai tratar de SMS e Terceirizados. Agradecemos a audiência e boa noite!

<https://www.facebook.com/sindipetrorj/videos/2182795938429172/>

Terceirizados

09:47: No aguardo do início – FNP presente, aguardando representantes da Petrobrás.

10h: Reunião iniciada – FNP apresenta pautas da reunião que começou agora: responsabilidade da Petrobrás acerca dos contratados; – PPEOB e GTB e retirada a periculosidade; – Lista de empresas contratadas.

10h5: Isonomia para terceirizados – Pagamento de periculosidade em áreas de risco – FNP cobra a empresa pagamento de periculosidade para terceirizados que trabalham em áreas de risco, da mesma forma que os efetivos recebem.

10h15: Treinamento de terceirizados – fiscais de contrato – é cobrada a qualidade de capacitação de terceirizados e fiscais de contrato que apresentam dificuldades no exercício de suas atividades dada a complexidade dos serviços operados em unidades da Petrobrás, como refinarias. A redução salarial de terceirizados em situação de troca de contratos está sendo questionada pela FNP. Além disso, foi cobrado o uso do Fundo Garantidor para terceirizados, a federação cobra utilização dos recursos para pagamentos de salários atrasados e rescisões para trabalhadores que não recebem de empresas prestadoras de serviços à Petrobrás.

Em resposta sobre a redução de salários, os representantes da companhia disseram, “a Petrobrás não tem ingerência sobre o pagamento dos salários do pessoal terceirizado”.

10h52: Exposição ao benzeno – FNP cobra que empresas terceirizadas devem apresentar PPEDS e GTB, e que essas mesmas empresas apresentem laudos que mostre porque não pagam periculosidade aos trabalhadores terceirizados.

11h05: Sobre periculosidade – A direção diz que o conceito intramuros reflete o acordo coletivo entre petroleiros e Petrobrás. “Não sabemos dizer se esse conceito se aplica aos terceirizados. vamos encaminhar essa situação para avaliação jurídica”.

11h20: Redução de salários e aumento da jornada de terceirizados – Rafael Prado, diretor da FNP/Sindipetro-SJC, critica o fato dos terceirizados da Petrobrás sofrerem mais um brutal ataque: redução de salários e aumento da jornada dos contratados. A redução que já vinha ocorrendo desde a mudança de contrato em 2016, quando os salários foram cortados em 75%. Esses ataques aos direitos dos terceirizados também contribuem para a queda na qualidade dos serviços.

11h37: 1ª etapa do dia encerrada – Os representantes da Petrobrás presentes ao encontro anotaram as demandas e informaram que irão avaliar a pauta apresentada pela FNP. A partir de 14h começa a reunião que vai tratar de SMS.

<https://www.facebook.com/sindipetrorj/videos/2184195268289239/>

SMS

14h05: Início da 2ª etapa da Reunião de Acompanhamento de ACT – Nesta tarde o tema é SMS com as seguintes pautas:

- Vôos com problemas e riscos em plataformas.
- Insegurança e violência em Pilões;
- Curso de NR20 que deve ser feito por EAD em local próprio, feito nas estações de serviços;
- Cipas nas Plataformas;

- Brigada de Incêndio (obrigatório);
- Subnotificação de acidente;
- Contestação de atestado; (pelos setores médicos da petrobras)
- Divulgação da análise de acidente no caso da morte na REDUC;

14h10: Problemas de saúde derivados do ambiente de trabalho nas unidades da Petrobrás – Luiz Mário, diretor da FNP e do Sindipetro-RJ faz um preâmbulo sobre a importância da criação de programa que tratam de doenças ocupacionais do trabalho por conta de desgaste emocional nas unidades de trabalho da empresa.

14h20: Redução do número de cipistas – A REVAP apresenta uma situação que mostra o claro objetivo da Petrobrás em reduzir o número de cipistas, “Agora lá temos 9 cipistas, a Petrobrás queria reduzir para 6, quando o ideal seriam 18. Essa tentativa de redução ocorre sem qualquer negociação com o sindicato e prejudica o monitoramento de questões que envolvem a segurança do trabalho na refinaria”, denuncia o diretor da FNP e do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

14h40: Petrobrás reconhece erro em Cipa da REVAP – “Orientação da diretoria é de valorização da Cipa, para que possamos aumentar o diálogo. Estamos planejando fazer uma reunião de executivos de SMS com os vice-presidentes das Cipas. Essa interação nos interessa para saber os problemas que acontecem na companhia. Mexer no quantitativo da Cipa não é uma ação adequada quando se expande uma refinaria como a REVAP” – afirmou o representante do SMS da Petrobrás.

14h45: Voos com problemas e risco em plataformas – Adaedson Costa, diretor da FNP/Sindipetro-LP, denunciou o sistemático transtorno enfrentado pelos trabalhadores de Mexilhão e Merluza nos voos que realizam os embarques e desembarques através do Aeroporto de Itanhaém. Um problema que se arrasta desde o fim de 2016 segue sem solução. Ele exige uma solução para os casos.

14h50: Insegurança e violência em Pilões – FNP também exige uma solução para a vulnerabilidade de Pilões (Santos-SP), que tem sido alvo de criminosos constantemente. “A fama de vulnerável do terminal está correndo solta entre a bandidagem, que descobriu a facilidade que é cometer crimes em Pilões. Protegidos pela falta de segurança, estradas esburacadas, iluminação precária e acobertados pelo mato alto, os assaltos são constantes e não tem hora para acontecer”, ressalta.

RH afirma que está tomando providências e que tem preocupação com Pilões. “Nossa preocupação é com a vida do trabalhador”, diz representante de SMS.

15:15: Ainda no tema segurança e violência – Sobre o uso de câmeras nos carros de turno do Cenpes(Fundão – Rio), “Para o nosso entendimento isso aumenta o risco de uma reação violenta no caso de um assalto ou entrada em área de risco”, explica Eduardo Henrique, coordenador da FNP e diretor do Sindipetro-RJ.

15:35: Problemas de alojamento em plataformas novas e mudanças de voo – Adaedson Costa relata a dificuldade de embarque em plataformas novas como a P-66, por exemplo, que não disponibilizam espaço em alojamentos e também relata a dificuldade de vagas em voos. Além disso, o coordenador da FNP relata a alteração do aeroporto para embarque à Bacia de Santos, que agora é feito a partir do aeroporto de Jacarepaguá no Rio de Janeiro.

15h45: Equipamentos de segurança e programa de prevenção – Eduardo Henrique cobra sobre um tipo de Equipamento de Proteção Individual (EPIs). “O contrato corporativo não prevê óculos multifocais. Outro ponto colocado pelo diretor é sobre a situação do Programa de Prevenção Riscos Ergonômicos – contrato entre os Compartilhados RJ/SP? No CENPES, por exemplo, ainda não tem nada”, indagou.

16h: FNP cobra manutenção do padrão de reconhecimento da Brigada Voluntária – Entidade reclama sobre a retirada do incentivo da folga para integração do funcionário à Brigada de Incêndio na Transpetro. Empresa diz que vai avaliar a situação e apresentar um novo modelo.

16h15: Subnotificação de acidentes – “Acredito que os indicadores da empresa estão sendo falseados”, afirma Adaedson, que relatou o caso de um acidente de queimadura na RPBC, classificada como primeiros socorros.

“É uma preocupação grande da Petrobrás a redução de acidentes. A subnotificação de acidentes vai ser tratada como fraude na empresa”, afirma representante de SMS.

16h30: RPBC: gestor de produção interfere no serviço médico – o coordenador da FNP relata situações de ingerência do gerente de Produção na unidade que orienta que trabalhadores com determinado número de atestados médicos não sejam inscritos em escalas de trabalho com dobra de horário.

17h: Reunião encerrada – Demandas anotadas, representantes da Petrobrás informam que darão andamento e retornam posteriormente sobre as pautas abordadas no encontro. Amanhã (23) é o último dia da série de reuniões de Acompanhamento de ACT com os seguintes temas: Anistiados do sistema Petrobrás (manhã) e Benefício Farmácia (BF) na parte da tarde. Agradecemos mais uma vez sua audiência e obrigado, boa noite!

Benefício Farmácia

14h25: A pauta da reunião – discutir a formatação de regras do Benefício Farmácia de modo a reduzir o impacto da mudança na força de trabalho.

14h33: Reunião iniciada – representantes da AMS anunciam a criação de um canal para os sindicatos para resolução de pendências de usuários, isso engloba também o BF. O sistema ainda será desenvolvido e posteriormente implantado, segundo a Petrobrás, em um futuro próximo.

14h50: Reativação de postos de atendimento da AMS – A empresa informa que está em andamento uma atualização de dados cadastrais no sistema por conta da troca de operador do sistema realizada pela AMS, o que ocasionou problemas para usuários. Os representantes da Petrobrás informam sobre a reativação de postos de atendimento em algumas unidades.

Também foi anunciada a criação de um passo a passo para o recadastramento dos aposentados na AMS.

15h: Desde 2013, quanto a Petrobrás gastou com cada contrato de BF celebrado? A FNP solicitou a divulgação dos valores dos contratos do BF celebrados desde a implantação do sistema pela Petrobrás em 2013 .

15h10: Remédio com valor acima de 150 reais – Se de uso contínuo entrega pelo delivery conforme enquadramento do remédio na lista de medicamentos para doenças crônicas do programa.

15h17: Funcionamento do delivery – empresa informa que o beneficiário poderá cadastrar seu endereço de preferência para recebimento no momento de cadastro (local de trabalho está permitido, porém, a empresa não indica pois entende que trará uma dificuldade a mais para a empresa que fará o serviço)

15h30: Genérico ou marcas – o que prevalece? os representantes da companhia informam que prevalece a indicação do médico do beneficiário na receita médica.

15h50: Valor unitário x valor do tratamento: – A empresa informa que não conseguiu avançar no ponto da questão do valor do tratamento para enquadrar os medicamentos. Por enquanto segue valendo o custo do medicamento. Se prescrito 30 comprimidos, mas só existe caixa de 20 com valor unitário acima de 150 reais – o que prevalece é o valor unitário, isso que dizer que o BF não cobre o custo do tratamento.

16h05: FNP pleiteia mudança no BF: Rafael Prado, diretor da FNP e do Sindipetro-SJC coloca de forma enfática em nome dos sindicatos filiados que seja adicionado o critério do valor do tratamento para aprimoração do serviço de Benefício Farmácia aos beneficiários.

16h15: Reunião encerrada – a empresa agendou um próximo encontro com a comissão do Benefício Farmácia para o próximo dia 11 de abril. Na próxima edição do Boletim Sindipetro-RJ – Edição 62 – será publicado um resumo dos três dias de reuniões de Acompanhamento do ACT realizadas entre os dias 21 e 23 de março. Obrigado pela sua audiência e um bom final de semana!

Os diretores do Sindipetro-RJ, Gustavo Marun e Antony Devalle fazem um balanço do encontro com os representantes da Petrobras realizada nesta sexta-feira (23).

<https://www.facebook.com/sindipetrorj/videos/2186528118055954/>

Comissão de Anistia

11h - Começa com atraso a reunião da Comissão de Anistia, porque a FNP não aceitou limitar o número de participantes na reunião, como a Empresa quis determinar de forma inédita à Comissão. Depois de negociar essa questão, todos tiveram a entrada liberada.

11h30 – A FNP e o advogado do Sindipetro-SE expuseram detalhadamente a situação atual dos envolvidos no processo de Anistia, havendo inúmeras pendências, como anistiados que ainda aguardam alocação.

11h40 – A Empresa destaca que o Decreto 9261 de 08/01/2018 permite dar tratamento a todas as questões, ampliando as possibilidades e permite a consulta em outros órgãos. Informando, também, que existem vagas em todos os Estados sem haver necessidade dos realocados saírem de seus Estados.

11h50 – Os petroleiros presentes à reunião são consultados sobre a possibilidade de não serem realocados na Petrobrás e à princípio exigem mais informações, lembrando que a Empresa está em processo permanente hoje de contratação de terceirizados.

12h00 – Termina a reunião com a Empresa aceitando estudar os pedidos da FNP de haver uma reunião de trabalho para agilizar as questões pendentes, as atas das últimas reuniões e que o Jurídico da empresa se empenhe mais em dar as respostas necessárias o mais rápido possível.

<https://www.youtube.com/watch?v=7yKbchAFQT8>